FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

RELATÓRIO DE GESTÃO

DO

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2014

Índice

1. Nota introdutória 2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2014 3
2.1 Alunos e Cursos 4
2.2 Docentes 6
2.3 Projetos e Parcerias 6
2.4 Produtividade científica 6
2.5 Desafios à gestão 6
3. Análise Económica e Financeira 8
3.1 Estrutura do Balanço 8
3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado 10
3.3 Indicadores de Gestão 11
3.4 Demonstração de Resultados 12
3.5 Estrutura de Proveitos 12
3.6 Estrutura de Custos 14
3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental 18
4. Aplicação de Resultados 19

1. Nota introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito ao ano civil de 2014. Neste exercício houve um período, até meados de Março, em que o Conselho de Gestão teve uma composição, e outro período, a partir de 17 de Março, em que o Conselho de Gestão teve outra composição. Em ambos os períodos manteve-se o Presidente de FA, o Professor José Manuel Pinto Duarte.

No dia 7 de Março de 2014 foram detectadas irregularidades nos serviços da Divisão Financeira e Departamento de Compras e Património da FA, os quais foram denunciados pelo Reitor da Universidade de Lisboa ao Departamento de Acção e Investigação Penal de Lisboa, que instaurou o competente processo-crime.

Por outro lado, foi instaurado procedimento disciplinar ao Chefe da Divisão Financeira da FA, Dr. Nelson Filipe da Silva Pinto Soeiro, que se encontra na fase de decisão, e no âmbito do qual foi provisoriamente suspenso do exercício de funções.

Na sequência dos referidos fatos, verificou-se também a renúncia do Professor Auxiliar Francisco Carlos Almeida do Nascimento, ao cargo de Vice-Presidente da FA, e dos Professores Auxiliares João Pedro Costa e Ricardo Jorge Fernandes da Silva Pinto, aos cargos de vogais do Conselho de Gestão, bem como a exoneração do Licenciado Nelson Filipe da Silva Pinto Soeiro do cargo de Vogal. O Conselho de Gestão, que tomou posse à data de 18 de Março, teve a composição seguinte:

1. Professor Catedrático José Manuel Pinto Duarte, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
3. Professor Auxiliar José Nuno Cabral Beirão, Vogal;
4. Professor Auxiliar Luís Miguel Cotrim Mateus, Vogal;
5. Coordenadora Técnica de Contabilidade, Catarina de Jesus Pires Amaro, Vogal.

Os novos membros do Conselho de Gestão tomaram posse no dia 17 de Março de 2014.

A equipa de gestão que iniciou actividades a 17 de Março promoveu uma investigação profunda sobre as alegadas irregularidades que levaram ao afastamento do anterior Conselho de Gestão.

Na sequência dessa investigação, houve dois procedimentos de obras que foram suspensos. Trata-se dos procedimentos Nº013/FA-UL/2013 e Nº014/FA-UL/2013. Havia ainda um procedimento correlacionado com estes e designado Nº015/FA-UL/2013 que à data de entrada em posse do conselho de gestão acima referido (de 17 de Março) já havia sido concluído. Estes três procedimentos tiveram por entidade adjudicatária a empresa BubbleForm. Foi iniciado um diálogo com a referida empresa no sentido de avaliar a melhor forma de atuar relativamente a tais procedimentos face às diversas irregularidades detectadas no âmbito dos procedimentos conducentes à formação dos respectivos contratos, bem como

dos próprios contratos, cujas propostas à apresentação de convite têm a mesma data, o mesmo tipo de trabalho a realizar, com exceção da vedação exterior incluída no procedimento n.º 13/FA-UL/2013, verificando-se que o montante pecuniário global dos mesmos excede o valor permitido para a celebração de contratos de empreitada de obras públicas por ajuste direto, ou seja, valor inferior a €150.000,00. Detetaram-se ainda outras irregularidades, tais como falta de alvará adequado ao tipo de obra a realizar, ausência de definição do prazo de execução dos contratos nos termos legais devidos, autorização indevida da possibilidade de subcontratar a terceiro a obra de empreitada pública a realizar, adiantamento do preço contratual com adjudicação para além do valor permitido por lei, falta de prestação de caução, falta de indicação sobre o prazo de garantia dos trabalhos e outros ainda em apreciação. Não foi possível, durante o período de vigência relativo a este exercício, resolver estes dois processos. A situação actual é de suspensão estando os valores despendidos em imobilizado em curso.

Houve também dois procedimentos, que tiveram a empresa Listopsis como entidade adjudicatária e que foram conduzidos ao abrigo de acordo quadro, embora indevidamente. Trata-se dos procedimentos Nº021-DF-FA-UL-2013 e Nº022-DF-FA-UL-2013. Em relação ao primeiro, conseguiu-se, por acordo com a empresa Listopsis, proceder à revogação do mesmo. Em relação ao segundo, conseguiu-se um acordo de redução de fornecimento que beneficiou a FA em aproximadamente 90.000€. Ambos os acordos foram formalizados por escrito.

Da análise de todos os procedimentos concursais levados a cabo pela FA em 2013, parece ainda possível que outras irregularidades existam. Porém, as que se relacionavam com os procedimentos acima referidos foram as que, pela sua expressão assumiram maior relevância e urgência de resolução. Alerta-se ainda para o procedimento concursal Nº019/FA-UL/2013, que teve como adjudicatária a empresa Global Step e, ao abrigo do qual ficaram, tanto quanto foi possível suspeitar, quinze computadores por entregar. Embora tenham sido solicitados esclarecimentos à empresa mencionada, não foi possível, ainda durante o período do exercício, concluir as diligências no sentido de apurar todos os factos relativos a este procedimento. Trata-se por isso de mais um assunto transitado para a gestão seguinte.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2014

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como instituição de ensino superior a Faculdade de Arquitetura é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da recente fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da arquitetura, urbanismo e design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 2500 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio. Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo.

Para isso, é importante que defina como ideia de futuro congregar toda a comunidade académica que a constitui – docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

2.1 Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2014: 2518

Distribuição no número de alunos

DOUTORAMENTOS	
Curso	**Nº de alunos**
Design	49
Urbanismo	25
Arquitetura	56
Regime livre	1
Total	**131**

ESTUDOS AVANÇADOS	
Curso	**Nº de alunos**
Projeto de Conservação e de Reabilitação Arquitetónica	4
Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	2
Total	**6**

ESPECIALIZAÇÃO	
Curso	**Nº de alunos**
Arquiteturas em Papel e Design Paramétrico	4
Total	**4**

LICENCIATURAS	
Curso	**Nº de alunos**
Licenciatura em Design	173
Licenciatura em Design de Moda	147
Licenciatura em Cenografia	4
Licenciatura em Design (Pós-Laboral)	3
Licenciatura em Design de Moda (Pós-Laboral)	1
Total	**328**

MESTRADOS NÃO INTEGRADOS	
Curso	**Nº de alunos**
Design de Produto	29
Design de Comunicação	77
Design de Moda	30
Total	**136**

MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	**Nº de alunos**
M.I. em Arquitetura	1026
M.I. em Arq. – Especialização em Arquitetura de Interiores	198
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	342
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	130
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	10
Total	**1706**

OUTROS	
Descrição	**Nº de alunos**
ERASMUS	138
ERASMUS – cadeiras isoladas	2
AUSMIP	4
Almeida Garrett	1
Intercâmbio	23
Tempo	17
Infinity	14
Alunos "Free-movers"	1
Total	**200**

CADEIRAS ISOLADAS	
Cadeiras isoladas	7
Total	**7**

2.2 Docentes

	Número	ETI's
Docentes	165	143.65
Não-docentes	50 (+ 1 avença)	50
Alunos	2518	

Rácio Alunos/ETI's Docentes	17.53
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	50.36

2.3 Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	9
Nº Parcerias Nacionais	22
Nº Projetos Internacionais	3
Nº Parcerias Internacionais	30

2.4 Produtividade científica

Publicações	**2014**
Livros e capítulos de livros	11
Artigos em revistas internacionais	140
Artigos em revistas nacionais	

2.5 Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica. É hoje sabido que, no caso da FA, esse subfinanciamento chega a 30%.

Os efeitos do subfinanciamento crónico também se fazem sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

O ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como de Design, evoluiu bastante ao longo das duas últimas décadas, existindo atualmente um desfasamento entre as características das salas de projeto. Por outro lado, a FA não possui verdadeiros auditórios para as aulas teóricas.

As condições ambientais levam a que as temperaturas no Inverno sejam tão baixas que os docentes e alunos têm de estar nas salas de aula de sobretudo, cachecol e luvas. Inversamente, no Verão as temperaturas são tão altas que os alunos que chegam a desmaiar com o calor.

A falta de manutenção eficaz dos edifícios levou a que estes apresentem um aspeto degradado e inúmeras patologias, em particular, infiltrações graves nas coberturas de todos os edifícios, tornando necessário contentores para recolher a água que por vezes cai. As infiltrações chegaram, inclusivamente, a pôr em risco o acervo da biblioteca, a provocar curto-circuitos e a estragar equipamento das oficinas.

As instalações técnicas encontram-se também desadequadas. Até recentemente a rede de deteção de incêndio estava inoperacional. A rede elétrica apresenta deficiências graves que provocam falhas de corrente recorrentes e danificam equipamento informático, inclusive dos próprios alunos. A rede de telecomunicações é manifestamente insuficiente, inviabilizando aulas que necessitam de acesso à rede e impedindo o trabalho dos docentes, funcionários e alunos.

Esta situação é diferente da que se vive em outras faculdades da universidade.

A gestão da FA tem procurado, de forma continuada, sensibilizar a Reitoria para a necessidade de aumentar a dotação orçamental. A Reitoria está a fazer um esforço para garantir uma partilha mais adequada do orçamento, o qual é temperado com a necessidade de evitar saltos orçamentais na dotação orçamental das escolas, não permitindo variações orçamentais superiores a 2%. Esta decisão, sensível no cômputo da universidade, causa estrangulamentos financeiros à FA.

3. Análise Económica e Financeira

Em 2014 viveu-se mais um ano de vários cortes na actividade de funcionamento, fruto da dura disciplina orçamental imposta.

Desta forma, mantivemos o rigor na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

3.1 Estrutura do Balanço

O quadro seguinte demonstra os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2014:

Ativo	**2014**	**%**	**2013**	**%**	**Δ**
Imobilizado Corpóreo	28.553.378,33 €	91,78%	28.724.477,45 €	89,59%	-0,60%
Investimentos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	186.396,12 €	0,60%	762.548,66 €	2,38%	-75,56%
Disponibilidades	1.868.021,50 €	6,00%	2.178.832,03 €	6,80%	-14,27%
Acréscimos e diferimentos	504.385,05 €	1,62%	396.440,23 €	1,24%	27,23%
Total Ativo	**31.112.181,00 €**	**100,00%**	**32.062.298,37 €**	**100,00%**	**-2,96%**
Fundos Próprios e Passivo	**2014**	**%**	**2013**	**%**	
Fundos Próprios					
Património	30.642.357,37 €	114,89%	30.642.357,37 €	115,37%	0,00%
Resultados transitados	-4.081.233,02 €	-15,30%	-3.721.067,53 €	-14,01%	9,68%
Resultado Líquido do Exercício	110.370,59 €	0,41%	-360.165,49 €	-1,36%	-130,64%
Total Fundos Próprios	**26.671.494,94 €**	**100,00%**	**26.561.124,35 €**	**100,00%**	**0,42%**
Passivo					
Provisões para riscos e encargos	132.623,91 €	2,99%	144.603,41 €	2,63%	-8,28%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1.050.325,84 €	23,65%	1.156.865,79 €	21,03%	-9,21%
Acréscimos e Diferimentos	3.257.736,31 €	73,36%	4.199.705,12 €	76,34%	-22,43%
Total Passivo	**4.440.686,06 €**	**100,00%**	**5.501.174,32 €**	**100,00%**	**-19,28%**
Total Fundos próprios + Passivo	**31.112.181,00 €**		**32.062.298,67 €**		**-2,96%**

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo Fixo líquido de amortizações, ou seja, o conjunto de bens de imobilizados tangíveis que a FA-UL utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano tem o peso predominante no Ativo Total de 91,78%.

A rubrica de disponibilidades representa 6,00% do activo, que representa menos 0,8% face a 2013.

Em termos de passivo, manteve-se uma provisão para riscos e encargos relacionada com processos que estão a decorrer contra a Faculdade de Arquitectura e onde é provável a existência de exfluxos financeiros, conforme informações do advogado. No entanto fez-se uma redução da provisão no montante de 11.979,50€ correspondentes a um pagamento que a FA-UL teve de fazer pro via da conclusão de um processo jurídico por cessação de funções de um docente.

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos assume também um peso importante na estrutura de balanço, espelhando a aplicação do principio contabilístico da especialização de exercícios, nomeadamente em termos de custos com pessoal e o diferimento de receitas relacionadas com projectos de investigação,

cuja despesa apenas ocorrerá em exercícios futuros. No entanto, face à evolução da execução dos projectos, em particular dos projectos europeus Tempo, Infinity e Rethink,, o valor, se comparado com o ano de 2013, diminuiu substancialmente, embora o peso relativo no passivo seja idêntico.

Note-se que neste exercício, decorrente da descontinuação da utilização do sistema FÉNIX, os proveitos relativos a propinas voltaram a deixar de ser feitos pela totalidade no acto da inscrição. Isso levou a uma redução substancial nos proveitos diferidos relativos a propinas, que contribuiu para uma diminuição significativa relativamente a acréscimos e diferimentos na componente do passivo. Desta forma o passivo diminuiu cerca de 19,28% relativamente ao ano de 2013. A dinâmica de execução dos projectos europeus também contribuiu para este efeito, levando a menos proveitos diferidos.

As dívidas a terceiros também reduziram substancialmente.

Dívidas a Terceiros

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
2.3	Empréstimos por dívida titulada	780.000,00 €	74,26%	880.000,00 €	76,07%	-11,36%
2.2.1	Fornecedores c/c	4.195,21 €	0,40%	25.072,88 €	2,17%	-83,27%
2.6.1.1	Fornecedores Imobilizado c/c	807,08 €	0,08%	0,00 €	0,00%	n.a.
2.4	Estado e Outros Entes Públicos	264.156,38 €	25,15%	247.439,97 €	21,39%	6,76%
2.6.3	Outros Credores	1.167,17 €	0,11%	4.352,94 €	0,38%	-73,19%
	Total	1.050.325,84 €	100,00%	1.156.865,79 €	100,00%	-9,21%

No decorrer do exercício de 2014, a direcção da FA-UL fez um esforço no sentido de pagar cerca 100 mil euros relativos à divida à Reitoria, fruto de um empréstimo em 2011 para fazer face a pagamentos à Caixa Geral de Aposentações. No total, verifica-se uma diminuição de 9,21% relativamente a 2013.

Embora tenha existido um acordo que previa o pagamento da dívida em 3 prestações, não tem sido possível cumpri-lo nos seus estritos termos. Porém, no ano de 2014 foi possível fazer um pagamento relativo a este empréstimo, tendo agora a dívida um valor de 780 mil euros.

Foram efectuadas algumas diligências junto da Reitoria para que seja reescalonado o plano de pagamento. Contudo, à data de emissão das demonstrações financeiras não existia nenhum acordo formal sobre a matéria.

Saldos de Disponibilidade

O saldo que transita em Disponibilidades para 2015 é o seguinte, por Fonte de Financiamento (FF):

Saldos de Disponibilidade	2014	2013	Δ
FF311	2.046,24 €	39,80 €	5041,31%
FF313	1.136,95 €	1.834,14 €	-38,01%
FF319	40.194,63 €		n.a.
FF359	27.800,33 €		n.a.
FF480	1.521.412,01 €	1.928.540,22 €	-21,11%
FF510	118,14 €	218,78 €	-46,00%
FF520	39,20 €		n.a.
FF540	9.502,27 €		n.a.
Fundos Alheios (Receitas de Estado)	131.114,83 €	126.426,42 €	3,71%
Fundos Alheios (Operações de Tesouraria)	134.656,90 €	121.772,67 €	10,58%
Total	**1.868.021,50 €**	**2.178.832,03 €**	**-14,27%**

O valor reflectido na FF480, que é o mais expressivo, resulta sobretudo de saldos e recebimentos de verbas dos projectos europeus cuja despesa (elegível) ocorrerá em anos futuros. A diminuição de 14,27% no saldo de disponibilidade resulta da evolução da execução daqueles projectos.

Dívidas de Terceiros

Embora esta rubrica tenha tido um aumento significativo de 2012 para 2013 decorrente do reconhecimento das propinas com base na informação extraída do Fénix, uma vez que o projecto de implementação do Fénix não foi bem-sucedido, voltou-se à forma anterior de reconhecimento da dívida. Isto é, a dívida é reconhecida no momento em que vence. Daí resulta que a situação entre 2014 e 2013 não seja comparável, tendo havido uma diminuição de 75,56%.

3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado

A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/14 é a seguinte:

	Imobilizções Corpóreas	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
4.2.1	Terrenos e recursos naturais	19.262.677,50 €	67,46%	19.262.677,50 €	67,06%	0,00%
4.2.2	Edifícios e outras construções	8.559.553,10 €	29,98%	8.721.222,86 €	30,36%	-1,85%
4.2.3	Equipamento básico	129.878,13 €	0,45%	195.963,03 €	0,68%	-33,72%
4.2.5	Ferramentas e utensílios	1.055,52 €	0,00%	1.414,92 €	0,00%	-25,40%
4.2.6	Equipamento administrativo	161.657,33 €	0,57%	199.100,19 €	0,69%	-18,81%
4.2.8+4.2.9	Outras imobilizações corpóreas	74.678,95 €	0,26%	70.544,78 €	0,25%	5,86%
4.4.2	Imobilizações em curso	242.434,98 €	0,85%	273.554,17 €	0,95%	-11,38%
4.4.8	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	121.442,82 €	0,43%	0,00 €	0,00%	n.a.
	Total	**28.553.378,33 €**	**100,00%**	**28.724.477,45 €**	**100,00%**	**-0,60%**

Tanto os terrenos como os imóveis reflectidos no balanço da Faculdade não estão em sua plena posse. Estão a ser diligenciadas pela Reitoria as medidas para resolução desta situação com a Câmara Municipal de Lisboa.

O imobilizado em curso respeita a obras contratadas com a entidade BubbleForm, relativas aos procedimentos Nº013/FA-UL/2013 e Nº014/FA-UL/2013, a decorrerem nos edifícios da Faculdade e entretanto suspensas. Foram considerados como custos os valores despendidos com a implementação do sistema FÉNIX, pelo que este valor deixou de constar na classe de imobilizado em curso. O valor relativo a adiantamento por conta de imobilizações corpóreas é relativo a uma fracção do valor pago antecipadamente, em Fevereiro de 2014, por conta do procedimento Nº022-DF-FA-UL-2013.

3.3 Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

	2014	2013	Δ
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	85,7%	82,8%	2,9%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	16,6%	20,7%	-4,1%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	700,6%	582,8%	117,8%
Alavancagem Financeira (Ativo / Fundos Próprios)	116,6%	120,7%	-4,1%
Endividamento (Dívidas a terceiros / Fundos Próprios + Passivo)	3,4%	3,6%	-0,2%
Liquidez Geral (Circulante / Passivo Curto Prazo)	59,4%	62,3%	-2,9%

	2014	2013	Δ
Circulante	2.558.802,67 €	3.337.820,92 €	-23,34%
Ativo Total	31.112.181,00 €	32.062.298,37 €	-2,96%
Fundos Próprios	26.671.494,94 €	26.561.124,35 €	0,42%
Dívidas a Terceiros	1.050.325,84 €	1.156.865,79 €	-9,21%
Passivo	4.440.686,06 €	5.501.174,32 €	-19,28%
Passivo Curto Prazo	4.308.062,15 €	5.356.570,91 €	-19,57%

Em termos de autonomia financeira, verifica-se uma diminuição de 2,9% relativamente ao ano anterior.

O rácio de Estrutura Financeira diminuiu para 16,6% dada a diminuição dos valores correspondentes ao passivo (proveitos diferidos, dívidas a terceiros e provisões).

O rácio de Solvabilidade apresenta-se positivo, tendo aumentado substancialmente, atendendo à diminuição da componente do passivo.

O Endividamento diminuiu em 0,2% devido ao facto de se ter feito um pagamento de 100 mil euros à reitoria da UL para abatimento à dívida da FA relativamente àquela entidade.

De acordo com a regra do equilíbrio financeiro, o rácio da Liquidez Geral, em percentagem, deve ser superior a 100%. A FA-UL apresenta uma Liquidez de 59,4%, decorrente da diminuição do saldo de disponibilidades devido à evolução da execução dos projectos europeus.

Caso o rácio seja calculado sem o efeito dos proveitos diferidos, assume o valor de 116%, o que reflecte um adequado rácio de solvabilidade.

3.4 Demonstração de Resultados

	2014	2013	Δ(€)
(1) Resultados Operacionais	185.621,15 €	-402.873,36 €	588.494,51 €
(2) Resultados Financeiros	-19.456,67 €	9.286,18 €	-28.742,85 €
(3) Resultados Correntes = (1)+(2)	**166.164,48 €**	**-393.587,18 €**	**559.751,66 €**
(4) Resultados Extraordinários	-55.793,89 €	33.421,69 €	-89.215,58 €
(5) Resultado Líquido do Exercício = (3)+(4)	**110.370,59 €**	**-360.165,49 €**	**470.536,08 €**

Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se um acréscimo ao nível dos resultados operacionais e consequentemente dos resultados correntes. Porém deve notar-se que a diferença de valores não pode ser comparada directamente uma vez que em 2013 foi processado e pago o subsídio de férias, relativo a 2012, o qual não foi especializado nas demonstrações financeiras de 2012 uma vez que à data sua aprovação ainda não tinha sido proferida decisão do Tribunal Constitucional sobre a inconstitucionalidade da norma do orçamento de estado de 2013 que contemplava essa medida. Assim, os resultados operacionais da Faculdade encontravam-se influenciados negativamente por 500.000€ relativos a esse subsídio. No corrente ano esse efeito não se verificou.

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos teve um decréscimo de aproximadamente 190.000€ devido a terem sido terminados ou suspensas algumas obras de conservação.

Contudo, as transferências obtidas de OE foram superiores em aproximadamente 100.000€ face a 2013. Note-se que esse valor teria sido mais expressivo se, em 2013, não tivesse sido pago o subsídio de férias relativo a 2012.

3.5 Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício de 2014 espelha-se da seguinte forma:

	Proveitos e Ganhos Operacionais	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
7.1.1	Vendas - Fotocópias e outros Bens	8.700,13 €	0,07%	5.700,41 €	0,05%	52,62%
7.2	Impostos e Taxas (Propinas e Taxas)	3.071.768,36 €	25,71%	2.914.069,96 €	27,15%	5,41%
7.1.2	Prestações de Serviços	121.136,05 €	1,01%	81.866,74 €	0,76%	47,97%
7.3	Proveitos Suplementares	160,00 €	0,00%	2.000,00 €	0,02%	-92,00%
7.4.1	Transferências Correntes OE	5.870.752,00 €	49,14%	5.769.285,00 €	53,75%	1,76%
7.4.2	Transferências Correntes	2.875.109,85 €	24,06%	1.960.556,68 €	18,27%	46,65%
	Total	**11.947.626,39 €**	**100,00%**	**10.733.478,79 €**	**100,00%**	**11,31%**
7.8	**Proveitos e Ganhos Financeiros**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
7.8.1	Juros	3.160,12 €	100,00%	9.286,18 €	100,00%	-65,97%
7.8.5	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
7.8.8	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
	Total	**3.160,12 €**	**100,00%**	**9.286,18 €**	**100,00%**	**-65,97%**
	Total Proveitos Operacionais + Financeiros	**11.950.786,51 €**		**10.742.764,97 €**		**11,24%**

7.9	Proveitos e Ganhos Extraordinários	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
7.9.6	Redução de amortizações e provisões	102.179,80 €	75,87%	130.628,23 €	74,91%	-21,78%
7.9.7	Correcções relativas a Exercícios anteriores	30.921,39 €	22,96%	43.747,86 €	25,09%	-29,32%
7.9.8	Outros Proveitos Extraordinários	1.570,72 €	1,17%	0,00 €	0,00%	n.a.
	Total	**134.671,91 €**	**100,00%**	**174.376,09 €**	**100,00%**	**-22,77%**

Releva-se o valor na redução de amortizações e amortizações em aproximadamente 102.000€ que resultou do recebimento de propinas e taxas relativas a anos anteriores a 2014.

O detalhe da rubrica de propinas e taxas é o seguinte:

7.2	Impostos e taxas (propinas e taxas)	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
7.2.4.1.1.1	Propinas Formação Inicial (Licenciatura/MI)	1.831.833,98 €	66,17%	2.166.426,45 €	83,69%	-15,44%
7.2.4.1.1.2	Propinas Doutoramentos	369.079,05 €	13,33%	219.891,00 €	8,49%	67,85%
7.2.4.1.1.3	Propinas Mestrados	543.459,37 €	19,63%	182.387,30 €	7,05%	197,97%
7.2.4.1.1.5	Propinas Especializações / Est. Avançados	23.860,00 €	0,86%	19.972,00 €	0,77%	19,47%
	Total	**2.768.232,40 €**	**100,00%**	**2.588.676,75 €**	**100,00%**	**6,94%**
7.2.4.1.2	Taxas de Inscrição	1.360,00 €	0,45%	1.260,00 €	0,39%	7,94%
7.2.4.1.4	Taxas de Melhoria de Notas	2.755,00 €	0,91%	4.070,00 €	1,25%	-32,31%
7.2.4.1.5	Seminários / Workshops	17.661,90 €	5,82%	53.015,87 €	16,29%	-66,69%
7.2.4.1.6	Certidões / Diplomas	25.744,73 €	8,48%	31.764,00 €	9,76%	-18,95%
7.2.4.1.9	Outras taxas	21.872,00 €	7,21%	37.320,00 €	11,47%	-41,39%
7.2.4.2	Multas	29.730,10 €	9,79%	18.538,65 €	5,70%	60,37%
7.2.4.6	Emolumentos	200.530,85 €	66,06%	175.497,77 €	53,93%	14,26%
7.2.4.8	Seguro Escolar	0,00 €	0,00%	3.494,55 €	1,07%	n.a.
7.2.5	Reembolsos e restituições	72,75 €	0,02%	0,00 €	0,00%	n.a.
7.2.8	Outros	3.808,63 €	1,25%	432,37 €	0,13%	780,87%
	Total	**303.535,96 €**	**100,00%**	**325.393,21 €**	**100,00%**	**-6,72%**
	Total de propinas e taxas	**3.071.768,36 €**		**2.914.069,96 €**		**5,41%**

Ao nível global, houve um incremento nos proveitos relativos a propinas. Esse aumento resultou de se ter feito um acréscimo de proveitos por conta de valores de propinas em dívida relativos ao ano de 2014. Porém, por sub-conta de propinas, os resultados não são comparáveis. Isto resulta do facto de que durante metade do ano de 2014 ter havido recebimentos de propinas através do sistema FÉNIX/SIAG que terão sido erradamente alocadas à sub-conta POCE. Uma análise paralela e cruzada entre os valores registados nos sistemas em uso na FA-UL, nomeadamente o sistema DIGITALIS na parte académica, o sistema SIAG na parte contabilística (afectado pelo FÉNIX durante meio ano lectivo), realocando as receitas às contas POCE correctas, e escalando os valores para o total dos proveitos registados com propinas, permitiu chegar a números mais comparáveis que se podem apreciar na tabela seguinte.

ANÁLISE CRUZADA ENTRE OS SISTEMAS FÉNIX / SIAG / CAIXA DIGITALIS (escalada para os valores dos proveitos)					
Propinas Formação Inicial (Licenciatura/MI)	2.238.027,63 €	80,85%	2.166.426,45 €	83,69%	3,31%
Propinas Doutoramentos	280.709,99 €	10,14%	219.891,00 €	8,49%	27,66%
Propinas Mestrados	219.833,17 €	7,94%	182.387,30 €	7,05%	20,53%
Propinas Especializações / Est. Avançados	29.661,61 €	1,07%	19.972,00 €	0,77%	48,52%
Total	**2.768.232,40 €**	**100,00%**	**2.588.676,75 €**	**100,00%**	**6,94%**

Com efeito, verifica-se que o peso relativo dos proveitos se mantém sem alterações significativas de 2013 para 2014. As variações absolutas resultam da contabilização de proveitos em acréscimos adoptando o princípio da especialização do exercício.

Ao nível das Prestações de Serviços, tem-se o detalhe seguinte.

7.1.2	Prestações de Serviços	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
7.1.2.5	Serviços Prestados ao Exterior (Protocolos)	41.306,25 €	34,10%	12.746,21 €	15,57%	224,07%
7.1.2.6	Alugueres Espaços e Equipamentos	34.429,00 €	28,42%	40.216,55 €	49,12%	-14,39%
7.1.2.9	Serviços Diversos	45.400,80 €	37,48%	28.903,98 €	35,31%	57,07%
	Total	**121.136,05 €**	**100,00%**	**81.866,74 €**	**100,00%**	**47,97%**

Quanto às Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, o detalhe é o seguinte.

7.4	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
7.4.1	Transferências - Tesouro	5.870.752,00 €	67,13%	5.769.285,00 €	74,64%	1,76%
7.4.2	Transferências correntes obtidas	2.875.109,85 €	32,87%	1.960.556,68 €	25,36%	46,65%
	Total	**8.745.861,85 €**	**100,00%**	**7.729.841,68 €**	**100,00%**	**13,14%**

As Transferências Correntes do Tesouro correspondem à dotação orçamental atribuída pelo IGCP à FA-UL com o intuito de financiar as suas despesas correntes. Teve um incremento de 1,76% relativamente a 2013. É preciso notar que este incremento teria sido mais expressivo se em 2013 não tivesse havido a necessidade de serem pagos os subsídios de férias relativos a 2012. Essa expressão está relacionada com o facto de ter havido em 2014 um período em que, por decisão do Tribunal Constitucional, foram declarados ilegais os cortes salariais em prática.

As outras transferências correntes correspondem ao reconhecimento de proveitos decorrentes da execução de projectos de investigação que a Faculdade tem em curso, destacando-se FCT, Programa '*Tempus*', *Infinity*' e '*Rethink*'.

3.6 Estrutura de Custos

A estrutura dos Custos do exercício espelha-se da seguinte forma.

	Custos e Perdas Operacionais	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
6.2	Fornecimentos e Serviços Externos	1.464.048,30 €	12,45%	1.655.674,63 €	14,87%	-11,57%
6.3	Transferências Correntes Concedidas	2.084.061,19 €	17,72%	1.137.505,17 €	10,21%	83,21%
6.4	Custos com Pessoal	7.797.309,45 €	66,29%	7.840.687,74 €	70,41%	-0,55%
6.5	Outros Custos e Perdas Operacionais	497,50 €	0,00%	35.171,10 €	0,32%	-98,59%
6.6	Amortizações do Exercício	346.964,94 €	2,95%	399.052,80 €	3,58%	-13,05%
6.7	Provisões do Exercício	69.123,86 €	0,59%	68.260,71 €	0,61%	1,26%
	Total	**11.762.005,24 €**	**100,00%**	**11.136.352,15 €**	**100,00%**	**5,62%**
	Custos e Perdas Financeiros	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	
6.8	Custos e Perdas Financeiros	22.616,79 €	100,00%	0,00 €	100,00%	n.a.
	Total	**22.616,79 €**	**100,00%**	**0,00 €**	**100,00%**	**n.a.**
	Total Custos Operacionais + Financeiros	**11.784.622,03 €**		**11.136.352,15 €**		**5,82%**

6.9	Custos e Perdas Extraordinários	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
6.9.2	Dívidas incobráveis		0,00%	9.000,00 €	6,39%	n.a.
6.9.4	Perdas imobilizações	30.513,23 €	16,02%	62.522,13 €	44,36%	-51,20%
6.9.5	Multas e penalidades		0,00%	10,00 €	0,01%	n.a.
6.9.7	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	119.848,77 €	62,92%	57.564,69 €	40,84%	108,20%
6.9.8	Outros Custos e Perdas Extraordinários	40.103,80 €	21,06%	11.857,58 €	8,41%	238,21%
	Total	**190.465,80 €**	**100,00%**	**140.954,40 €**	**100,00%**	**35,13%**

Releva-se a diminuição com custos relativos a serviços externos. As transferências correntes concedidas aumentaram substancialmente devido à execução dos projectos europeus e traduziram-se em transferências para parceiros, pagamentos de bolsas, viagens, seguros, entre outros.

Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:

6.2	Fornecimentos e serviços externos	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
6.2.2.11	Electricidade	119.404,24 €	8,16%	126.611,03 €	7,65%	-5,69%
6.2.2.12	Combustíveis	40,00 €	0,00%	1.567,04 €	0,09%	-97,45%
6.2.2.13	Água	32.929,38 €	2,25%	38.707,58 €	2,34%	-14,93%
6.2.2.14	Outros fluídos	4.737,96 €	0,32%	0,00 €	0,00%	n.a.
6.2.2.15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.556,42 €	0,11%	22.240,42 €	1,34%	-93,00%
6.2.2.16	Livros e documentação técnica	18.071,40 €	1,23%	0,00 €	0,00%	n.a.
6.2.2.17	Material de escritório	9.124,30 €	0,62%	38.455,16 €	2,32%	-76,27%
6.2.2.19	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00%	15.940,80 €	0,96%	n.a.
6.2.2.21	Despesas de representação	197,80 €	0,01%	1.157,28 €	0,07%	-82,91%
6.2.2.22	Comunicação	28.307,01 €	1,93%	41.106,39 €	2,48%	-31,14%
6.2.2.23	Seguros	14.787,00 €	1,01%	13.599,31 €	0,82%	8,73%
6.2.2.26	Transportes de pessoal	3.599,31 €	0,25%	5.396,02 €	0,33%	-33,30%
6.2.2.27	Deslocações e estadas	255.483,11 €	17,45%	262.735,74 €	15,87%	-2,76%
6.2.2.29	Consultores, Acessores e Intermediários	0,00 €	0,00%	121.603,23 €	7,34%	n.a.
6.2.2.31	Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00%	3.201,53 €	0,19%	n.a.
6.2.2.32	Conservação e reparação	295.992,47 €	20,22%	198.368,46 €	11,98%	49,21%
6.2.2.33	Publicidade e propaganda	35.645,74 €	2,43%	154.117,77 €	9,31%	-76,87%
6.2.2.34	Limpeza, higiene e conforto	100.275,75 €	6,85%	113.792,95 €	6,87%	-11,88%
6.2.2.35	Vigilância e segurança	40.710,93 €	2,78%	40.537,74 €	2,45%	0,43%
6.2.2.36	Trabalhos especializados	85.628,19 €	5,85%	266.863,41 €	16,12%	-67,91%
6.2.2.37	Formação	3.314,00 €	0,23%	560,00 €	0,03%	491,79%
6.2.2.98	Outros fornecimentos e serviços	414.243,29 €	28,29%	189.112,77 €	11,42%	119,05%
	Total	1.464.048,30 €	100,00%	1.655.674,63 €	100,00%	-11,57%

Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

	Fornecimentos e serviços externos (fixos estrutura)	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
6.2.2.11	Electricidade	119.404,24 €	8,16%	126.611,03 €	7,65%	-5,69%
6.2.2.12	Combustíveis	40,00 €	0,00%	1.567,04 €	0,09%	-97,45%
6.2.2.13	Água	32.929,38 €	2,25%	38.707,58 €	2,34%	-14,93%
6.2.2.22	Comunicação	28.307,01 €	1,93%	41.106,39 €	2,48%	-31,14%
6.2.2.34	Limpeza, higiene e conforto	100.275,75 €	6,85%	113.792,95 €	6,87%	-11,88%
6.2.2.35	Vigilância e segurança	40.710,93 €	2,78%	40.537,74 €	2,45%	0,43%
	Total	321.667,31 €	21,97%	362.322,73 €	21,88%	-11,22%

Os custos fixos representam 22% dos custos globais. Este valor é em tudo idêntico ao valor de 2013. Porém deve assinalar-se que, em termos absolutos os valores diminuíram em cerca de 11,22%.

Deslocações e Estadas

Os custos incluídos nesta rubrica referem-se quase na sua maioria à execução dos projetos de investigação que estão em curso na Faculdade, nomeadamente os projectos FCT, e os projectos europeus.

Publicidade e Propaganda

A rubrica de publicidade e propaganda apresenta uma diminuição de 76,87% devido à diminuição de investimento neste tipo de serviços.

Vigilância e Segurança

Manteve-se aproximadamente o mesmo valor entre 2014 e 2013 uma vez que o tipo de serviços fornecido foi idêntico.

Conservação e reparação

O aumento desta rubrica em 49,21% deve-se a alterações de classificação de obras que se encontravam em imobilizado em curso e se entendeu que, pela sua natureza, não deveriam dar origem a imobilizado. Assim, estes valores foram levados às contas de custos correspondentes. Trata-se das intervenções realizadas no âmbito do procedimento Nº015/FA-UL/2013.

Transferências Correntes Concedidas

Quanto às Transferências Correntes Concedidas no ano, foram as seguintes:

6.3	Transferências correntes concedidas	2014 Balancete	%	2013 Balancete	%	Δ
6.3.1.1	Bolsas de Estudo	143.484,99 €	6,88%	193.851,62 €	17,04%	-25,98%
6.3.2	Subsídios correntes concedidos	145.249,76 €	6,97%	16.777,93 €	1,47%	765,72%
6.3.8	Outras	1.795.326,44 €	86,15%	926.875,62 €	81,48%	93,70%
	Total	**2.084.061,19 €**	**100,00%**	**1.137.505,17 €**	**100,00%**	**83,21%**

Esta rubrica tem vido a ter um incremento muito acentuado devido à dinâmica de execução dos projectos europeus em curso e reporta-se sobretudo a transferências para parceiros e pagamento de bolsas.

Custos com Pessoal

Ao nível dos Custos com Pessoal, que ascenderam a 7.797.309,45€, repartiram-se da seguinte forma:

6.4	Custos com pessoal					
6.4.1	**Remunerações dos orgãos directivos**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
6.4.1.1	Vencimentos	182.157,15 €	70,41%	169.436,59 €	84,06%	7,51%
6.4.1.2	Subsídios de férias e Natal	45.627,19 €	17,64%	13.827,95 €	6,86%	229,96%
6.4.1.3	Suplementos de remunerações	22.101,68 €	8,54%	18.303,24 €	9,08%	20,75%
6.4.1.4	Prestações sociais directas	4.682,25 €	1,81%	0,00 €	0,00%	n.a.
6.4.1.9	Outras remunerações	4.142,89 €	1,60%	0,00 €	0,00%	n.a.
	Total	**258.711,16 €**	**100,00%**	**201.567,78 €**	**100,00%**	**28,35%**
6.4.2	**Remunerações do pessoal**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
6.4.2.1	Remunerações base do pessoal	4.924.440,45 €	82,62%	4.780.096,76 €	77,56%	3,02%
6.4.2.2	Suplementos de remunerações	177.973,99 €	2,99%	178.147,64 €	2,89%	-0,10%
6.4.2.3	Prestações sociais directas	17.047,32 €	0,29%	16.637,61 €	0,27%	2,46%
6.4.2.4	Subsídios de férias e Natal	840.545,81 €	14,10%	1.188.098,83 €	19,28%	-29,25%
	Total	**5.960.007,57 €**	**100,00%**	**6.162.980,84 €**	**100,00%**	**-3,29%**
6.4.5	**Encargos sobre remunerações**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
6.4.5.1	Assistência na doença dos func. públicos	107.273,79 €	6,91%	168.454,96 €	11,42%	-36,32%
6.4.5.2	Segurança Social dos func. públicos - CGA	1.187.880,25 €	76,56%	1.129.162,02 €	76,57%	5,20%
6.4.5.3	Segurança Social - Regime geral	256.478,30 €	16,53%	176.990,89 €	12,00%	44,91%
	Total	**1.551.632,34 €**	**100,00%**	**1.474.607,87 €**	**100,00%**	**5,22%**
6.4.6	**Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
	Total	**22.103,13 €**	**100%**	**47,58 €**	**100%**	**46354,67%**
6.4.7	**Encargos sociais voluntários**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
	Total	**1.257,66 €**	**100%**	**0,00 €**	**100%**	**n.a.**
6.4.8	**Outros custos com pessoal**	**2014 Balancete**	**%**	**2013 Balancete**	**%**	**Δ**
6.4.8.1	Despesas de saúde	2.872,91 €	79,86%	1.483,67 €	100,00%	93,64%
6.4.8.3	Indeminização por cessação de funções	724,68 €	20,14%	0,00 €	0,00%	n.a.
	Total	**3.597,59 €**	**100,00%**	**1.483,67 €**	**100,00%**	**142,48%**
	Total	**7.797.309,45 €**		**7.840.687,74 €**		**-0,55%**

Comparativamente com 2013 verifica-se uma ligeira diminuição. No entanto esta diminuição não é real. Pelo facto de ter sido pago em 2013 o subsídio de férias de 2012, o valor com pessoal de 2013 ficou

empolado em aproximadamente 500.000€. Com efeito, deveria considerar-se que houve um aumento com custos de pessoal aproximadamente neste montante. Esse aumento deveu-se a ter havido um período em que os vencimentos foram pagos sem cortes e também ao facto de ter havido muitos docentes a doutorarem-se e terem, por isso, visto a sua situação salarial alterada.

Custos e Perdas Extraordinários

Fez-se uma provisão de aproximadamente 69.000€ relativa à identificação de valor em dívida de propinas relativas a 2013. O valor de correcções relativas a exercícios anteriores diz respeito à correcção da previsão de custos com férias e subsídio de férias feitos em 2013 e que foram pagos em 2014.

3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental

A execução orçamental da Receita em 2014 foi a seguinte:

		2014	2013	Δ
Saldo na posse em 01/Jan/2014		**2.178.832,03 €**	**1.780.386,84 €**	**22,38%**
Receitas Fundos Próprios		**6.502.168,48 €**	**6.432.210,64 €**	**1,09%**
Correntes				
06	Estado	5.870.752,00 €	5.769.285,00 €	1,76%
06	Serviços e Fundos Autónomos	581.588,23 €	647.678,00 €	-10,20%
06	SFA-Participação portuguesa em projetos co-financ	27.800,33 €		0,00%
06	Instituições s/ fins lucrativos	2.108,89 €	15.247,64 €	-86,17%
07	Estudos, Pareceres, projectos e consultoria	0,00 €	0,00 €	0,00%
Capital				
10	Serviços e Fundos Autónomos	19.919,03 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias		**5.157.993,52 €**	**4.862.694,73 €**	**6,07%**
Correntes				
04	Taxas, multas e outras penalidades	2.905.859,80 €	2.903.735,75 €	0,07%
05	Rendimentos da propriedade	4.974,20 €	5.004,75 €	-0,61%
06	Transferências correntes	2.049.650,31 €	1.769.503,40 €	15,83%
07	Vendas de bens e serviços correntes	197.509,21 €	182.983,46 €	7,94%
08	Outras receitas correntes	0,00 €	1.467,37 €	-100,00%
Capital				
10	Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	125,00 €	-100,00%
Retenções de fundos alheios		2.661.973,07 €	2.486.155,11 €	7,07%
		16.500.967,10 €	**15.561.572,32 €**	

Em termos de despesa, a execução orçamental foi a seguinte:

		2014	2013	Δ
Despesas Fundos Próprios		**6.432.127,28 €**	**6.430.336,70 €**	**0,03%**
Correntes				
01	Despesas com Pessoal	5.875.806,05 €	5.781.076,38 €	1,64%
02	Aquisição de bens e serviços	245.056,04 €	268.803,96 €	-8,83%
04	Transferências correntes	281.181,31 €	244.942,31 €	14,79%
06	Outras despesas correntes	8.025,00 €	9.975,28 €	-19,55%
Capital				
07	Aquisições de bens de capital	22.058,88 €	125.538,77 €	-82,43%
10	Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias		**5.556.417,89 €**	**4.532.199,23 €**	**22,60%**
Correntes				
01	Despesas com Pessoal	1.890.501,60 €	1.590.657,77 €	18,85%
02	Aquisição de bens e serviços	1.363.739,96 €	1.815.836,22 €	-24,90%
04	Transferências correntes	1.963.197,69 €	878.888,57 €	123,37%
06	Outras despesas correntes	73.280,05 €	38.966,31 €	88,06%
Capital				
07	Aquisições de bens de capital	265.698,59 €	207.850,36 €	27,83%
Retenções de fundos alheios		**2.644.400,43 €**	**2.420.204,36 €**	**9,26%**
Saldo na posse a 31/Dez/2014		**1.868.021,50 €**	**2.178.832,03 €**	**-14,27%**
		16.500.967,10 €	**15.561.572,32 €**	

Em termos de execução orçamental, verifica-se um incremento significativo nas transferências correntes, devido a recebimentos no ano relativos aos projectos *Tempo* e *Rethink*. Há um aumento nas transferências do Orçamento de Estado, em parte devido a correcções na dotação inicial e devido ter havido um período do ano, entre Maio e Setembro, que os cortes salariais estiveram suspensos por indicação do Tribunal Constitucional. Isto também levou a que houvesse um incremento da despesa paga com salários. Este incremento seria mais expressivo se o valor de 2013 não estivesse influenciado pelo facto de ter sido pago em 2013 o subsídio de férias relativo a 2012.

O grande incremento ao nível das transferências correntes é motivado sobretudo pelo pagamento de bolsas e transferências para parceiros no âmbito da execução dos projectos europeus *Tempo, Infinity* e *Rethink*.

Desta forma, o saldo que transita para 2014 é inferior em aproximadamente 311 mil euros, relativamente ao saldo de 2013. Isto decorre sobretudo dos factores acima referidos.

4. Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão propõe que o resultado líquido positivo de 110.370,59€ euros seja transferido para a conta de "Resultados transitados".

5. Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição FA-UL. Porém a responsabilidade sobre o conteúdo das contas e valores apresentados é Conselho de Gestão cessante.

Refere-se ainda que Conselho de Gestão cessante colaborou no fecho de contas do exercício de 2014 e na produção das peças que o acompanham.

Aprovado em Conselho de Gestão, de 04 Junho de 2014.

Presidente da FA,

Professor Doutor João Pardal Monteiro

O Vice-Presidente,
Professor Doutor Nuno Dinis Cortiços

O Vice-Presidente,
Professor Doutor Michel Toussaint

O Vogal,
Professor Doutor Carlos Ferreira

O Vogal,
Chefe de Divisão Administrativa
Isabel Praça Almeida